

Em derredor da Terra, estrelas cantam hinos,
Glorificando a luz onde a Verdade mora,
Mas no plano da carne os impulsos tigrinos
Fazem a ostentação da miséria que chora!

Necessário vencer nos vórtices medonhos,
Santificar a dor, as lágrimas e os sonhos,
Do inferno atravessar o abismo ígneo e fundo

Para ver a extensão da noite estranha e densa,
Que os servos da maldade e os filhos da descrença
Estenderam, sem Deus, sobre a fronte do mundo!...

EDMUNDO XAVIER DE BARROS

— 44 —

21

Alma irmã

Dizem-te agora trêmula velhinha,
Pálida flor no instante derradeiro;
Buscaste, em vão, na Terra, um companheiro,
Mas nem por isso foste menos minha.

Sofreste sempre, sem chorar, sózinha,
Envolvi-te em meu sonho alvissareiro...
Quero-te as afeições do cativeiro
Que atravessas com garbos de rainha.

Beijo-te as mãos de cera, as cãs e as rugas,
Guardo comigo as lágrimas que enxugas,
Dou-te a esperança que me revigora...

Bendize o pranto e a sombra, alma querida,
Porque amanhã, mais jovens para a vida,
Subiremos mais juntos, céus afora!...

TONDELA JÚNIOR

— 45 —